



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro Nacional de Pesquisa de Hortaliças  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
BR 060 Km 09 Brasília/Anápolis  
Caixa Postal 218 CEP 70359-970, Brasília, DF  
Fone: (61) 385 9110 - Fax: (61) 556 57 44  
e-mail: sac.hortalicas@embrapa.br  
<http://www.cnpq.embrapa.br>*

#### **Desenvolvimento da cultivar**

Eng. Agrôn. Fausto Francisco dos Santos, D.Sc.,  
Embrapa Hortaliças

#### **Validação e difusão da cultivar**

#### **Pesquisadores**

Ana Cristina P. P. de Carvalho - Pesagro-Rio  
Antonio Williams Moita - Embrapa Hortaliças  
Carlos Alberto Lopes - Embrapa Hortaliças  
Carlos Alberto Simões do Carmo - EMCAPA  
Carlos Alberto Scotti - Fundação IAPAR  
Dejoel de Barros Lima - Embrapa Hortaliças  
Gilmar Paulo Henz - Embrapa Hortaliças  
João Maria Charchar - Embrapa Hortaliças  
José Octávio de Lima Muniz - EPACE  
Leonardo de Brito Giordano - Embrapa Hortaliças  
Marco Antônio Almeida Leal - Pesagro-Rio  
N. Dessaune Filho - EMCAPA  
Sieglinde Brune - Embrapa Hortaliças  
Silvana Catarina S. Bueno - NPM-CATI  
Vinicius Vitoi Silva - Pesagro-Rio

#### **Extensionistas**

Alessandra Goulart Carvalho - CASA DA  
AGRICULTURA  
Carlos Rogério de Souza - EMATER-MG  
Gerson Luiz Gessner - EPAGRI  
Iniberto Hammerschmidt - EMATER-PR  
Luis Gomes Correa - EMATER-MG  
Laércio de Júlio - EMATER-DF  
Raul Maria Cássia - EMATER-MG  
Roberto Beppler Neto - EPAGRI

#### **Engenheiros Agrônomos**

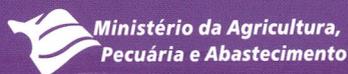
Geraldo Paulino  
José Daniel R. Ribeiro

#### **Produtores**

Alcino Pereira da Silva - Minas Gerais  
Álvaro Luis Bizzoni - Minas Gerais  
José Carlos da Silva - SBS  
José Dimas de Barros - SBS  
José Rubens Altoé - Distrito Federal  
Marto Silva de Andrade - Minas Gerais  
Paulo Schell - Santa Catarina  
Vitor M.Targa - Espírito Santo

Brasília, janeiro de 2003

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**



# AMARELA DE SENADOR AMARAL

**MANDIOQUINHA-SALSA**



Tiragem: 2000 exemplares

Equipe de Criação: Paula Cochrane, Amélia Elói, Marcos Esteves

**Colheu, vendeu**

# AMARELA DE SENADOR AMARAL

## Características

<b>Cor da raiz</b> .....	Amarela intensa
<b>Arquitetura da planta</b> .....	Ereta
<b>Comprimento médio das raízes</b> .....	15 cm a 20 cm
<b>Reentrâncias ao longo do comprimento das raízes</b> .....	Poucas
<b>Formato das raízes</b> .....	Retilíneo com ponta oblonga
<b>Número médio de raízes comerciais/planta</b> .....	5 a 7
<b>Produtividade média</b> .....	Superior a 25 t/ha
<b>Início da colheita</b> .....	A partir de 8 meses
<b>Processamento como fritas (chips)</b> .....	Não adequado
<b>Áreas recomendadas para cultivo</b> .....	MG; PR; SC; RJ; SP e ES, em áreas tradicionais
<b>Cor da folha</b> .....	Verde escura
<b>Cor da nervura</b> .....	Verde
<b>Cor da inserção do folíolo</b> .....	Verde
<b>Cilindro central (xilema)</b> .....	Amarelo, pouco saliente
<b>Altura da planta</b> .....	Mediana
<b>Cerosidade do pecíolo</b> .....	Presente
<b>Cor da base do pecíolo</b> .....	Violeta avermelhada
<b>Cor do pecíolo</b> .....	Violeta Marrom (até quase a inserção da folha)
<b>Resistência a nematóides</b> .....	Moderada

## Origem

**Amarela de Senador Amaral** é uma cultivar de mandioquinha-salsa desenvolvida através de seleção de clones originários de sementes botânicas coletadas no sul de Minas Gerais, oriundas do material tradicionalmente cultivado.

**Amarela de Senador Amaral** vem sendo avaliada e caracterizada desde 1993 pela Embrapa Hortaliças, por produtores rurais e Instituições de Pesquisa e Extensão rural de diversos Estados brasileiros.

Dentre as vantagens observadas em relação ao material tradicionalmente cultivado no país, destacam-se: a alta produtividade de raízes comerciais (superior a 25 t/ha), com qualidade superior; a coloração de polpa amarela intensa; a precocidade de colheita e arquitetura de planta ereta, mantendo-se as características peculiares do material tradicionalmente cultivado, como o aroma típico e o sabor adocicado.

## Recomendações gerais para o cultivo da mandioquinha-salsa

O solo deve ser preparado por meio de aração e gradagem, seguidas pelo plantio em leiras, em nível, para maior facilidade de colheita, o que constitui também uma excelente prática conservacionista. A adubação de plantio deve ser realizada em função da análise do solo, sendo recomendado apenas o uso de fontes de fósforo, potássio, zinco e boro. O plantio desta hortaliça deve ser realizado por mudas previamente enraizadas. Para tal, os filhotes são destacados de touceiras de plantas sadias, que ainda não perderam a folhagem, com no máximo 10 meses de idade, e cortados em bisel simples, por lâmina fina e bem afiada. O ideal é utilizar uma área de plantio destinada unicamente à produção de mudas, independente da área de produção comercial. Com o pré-enraizamento, é possível selecionar mudas mais vigorosas para a instalação da lavoura comercial. Em cobertura, 30 dias após o transplante das mudas, aplicar de 50 kg a 60 kg de N por hectare. A cultura deve ser irrigada durante o período de estiagem e mantida livre de plantas daninhas até a total cobertura do solo. Demais tratamentos culturais podem ser encontrados na Instrução Técnica nº 10, no livro Manejo Cultural da Mandioquinha-Salsa ou na fita de vídeo da Embrapa Hortaliças, e seu plantio pode ser efetuado em qualquer época do ano, em áreas de cultivo tradicional.

**Mudas da cultivar podem ser obtidas na Embrapa Hortaliças, conforme disponibilidade.**